



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Cáritas Diocesana de Lisboa
Morada	Av. Sidónio Pais, 20 – 5.º Dto, 1050-215 Lisboa
Município e Distrito	Cascais - Lisboa
Telefone	968697804
Email	projetos.claii.cascais@caritalisboa.pt
Pessoa de contacto	Joana Henriques
Identificação da Prática	
Designação da prática	Tornar Claro – Prémio Intercultural de Jornalismo Local
Área de intervenção	Racismo e Discriminação
Objetivos e finalidades	- Sensibilização e mobilização dos <i>media</i> locais para as questões da interculturalidade e para uma maior cobertura de eventos e questões relacionadas com a comunidade imigrante no concelho.
Público-alvo	Media locais e outros meios de comunicação institucionais Escolas do 2.º e 3.º ciclo
Parceiros envolvidos	- Câmara Municipal / Equipa Mediadores Interculturais - Centro Cultural Moldavo
Descrição da Prática	
<p>Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)</p>	<p>"Tornar Claro" é um Prémio Intercultural de Jornalismo Local que visa promover a divulgação de notícias e/ou peças jornalísticas sobre as seguintes temáticas: Interculturalidade e Identidade Concelhia - sentido de pertença à comunidade onde se vive; percursos migratórios; integração social e profissional de imigrantes; educação para a cidadania intercultural; diversidade cultural.</p> <p>ENQUADRAMENTO E PROBLEMA A atividade em questão foi construída, em 2013, a partir da necessidade evidenciada de promoção da interculturalidade e aumento da perceção do concelho como multicultural, através de uma maior divulgação sobre o tema, a nível concelhio/territorial.</p> <p>Assim, em resposta a este problema de partida, foi criado o Prémio Intercultural de Jornalismo Local – "Tornar Claro"</p> <p>SOLUÇÃO – BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE Para além dos <i>media</i> tradicionais, esta atividade pretende envolver agentes de comunicação, também responsáveis pela edição, publicação e divulgação de informação, como é o caso dos boletins de freguesia e paroquiais e de outras entidades públicas ou privadas em geral, incluindo as escolas do 2.º e 3.º ciclo. Assim, existem duas categorias - 1) Educação e 2) Comunicação Social e Institucional - de modo a abranger estes dois tipos de público-alvo.</p> <p>O prémio não é pecuniário e os vencedores ficam habilitados a utilizar o selo do concurso, como garantia de qualidade nas suas publicações e comunicações institucionais.</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>As peças são avaliadas por um júri constituído por três pessoas, em representação das entidades parceiras (CDL – Membro da direção; CMC – Jornalista e Responsável Gabinete de Comunicação; Centro Cultural Moldavo – Presidente). A avaliação tem por base os seguintes critérios: Pertinência, Claridade, Diversidade, Igualdade/anti discriminação, Interação positiva, Utilidade, Mobilização.</p> <p>Os premiados são dados a conhecer no contexto de uma sessão de encerramento.</p> <p>Paralelamente, são divulgadas, junto dos <i>media</i>, três atividades/eventos de associações imigrantes, como incentivo à publicação de artigos sobre temáticas associadas ao Prémio, fornecendo-se matéria-prima aos próprios meios de comunicação social.</p>
<p>Competências necessárias para a sua implementação <small>(Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</small></p>	<p>COMPETÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão das necessidades macro do território face ao tema abordado - Capacidade de mobilização/sensibilização do público-alvo - Recurso a peritos para conteúdos mais técnicos e/ou específicos - Gestão de parcerias e capacidade de envolvimento e co construção: promoção de uma relação de igual para igual proporcionando um clima de confiança e uma cultura de partilha, aprendizagem e colaboração - Flexibilidade para alteração/adaptação constante de atividades face ao previsto inicialmente - Capacidade de trabalho em rede - Acesso a recursos/ plataformas de divulgação – <i>on-line, media</i>, entre outras. <p>CONTRIBUTOS DOS PARCEIROS</p> <p>- CMC/MI SP</p> <p>Tendo por base o conhecimento vasto e aprofundado da realidade do município, especificamente na questão da integração dos imigrantes, complementar à da Cáritas Diocesana de Lisboa, através do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Cascais, esta equipa esteve envolvida em todo o processo do desenvolvimento no qual se insere esta prática: conceção e diagnóstico, facilitação do contacto com públicos-alvo e outros atores chave, implementação e execução das atividades (nomeadamente na co construção dos conteúdos, na divulgação e na participação em todas as atividades) e processo de avaliação (quer de uma forma contínua, ao longo da execução das atividades, quer na avaliação final com os públicos-alvo e parceiros).</p> <p>- Centro Cultural Moldavo</p> <p>Envolvimento ao nível do desenvolvimento dos pontos-chave sobre a pertinência da atividade e contribuição na sua construção, na participação das ações desta atividade, nomeadamente na sessão de lançamento e ao nível da avaliação das peças candidatas como membro do júri.</p>
<p>Envolvimento do público-alvo</p>	<p>O envolvimento dos parceiros e as reuniões individualizadas com diversas entidades para promover o Prémio foram estratégias adotadas que em muito contribuíram para os resultados alcançados. Da parte dos parceiros, pela contribuição na conceção, na avaliação e porque também eles foram representantes do prémio, ao pertencerem ao júri e terem sido oradores no evento de lançamento. Da parte das reuniões com escolas (público-alvo), fundamentais para a angariação das candidaturas mínimas necessárias.</p>
<p>Metodologia de implementação e instrumentos</p>	<p>METODOLOGIA</p> <p>A atividade segue o processo natural de um concurso devendo ser dado maior ênfase à etapa da divulgação e envio de candidaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PREPARAÇÃO - envolvimento de parceiros, desenvolvimento do conceito e da imagem e das linhas gerais do seu funcionamento, incluindo a mecânica;

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>- LANÇAMENTO - evento de lançamento do concurso e início do período de envio de candidaturas (incluiu a escolha do espaço, catering, agenda, oradores, convites e divulgação);</p> <p>- PROCESSO DE CANDIDATURA E MOBILIZAÇÃO - período de envio de candidaturas, divulgação e mobilização do público-alvo; ação de sensibilização para as questões da interculturalidade dirigida aos <i>media</i> e outros comunicadores. Nesta etapa inclui-se a receção e monitorização das candidaturas e prolongamento do prazo;</p> <p>- AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS - mobilização do júri e avaliação das candidaturas;</p> <p>- ENCERRAMENTO - anúncio de vencedores e entrega de prémios, em sessão a promover para o efeito.</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamento do Concurso; - Ficha de Inscrição; - Documento Resumo da atividade - Apresentação eletrónica (formato ppt); - Evento de Lançamento - Selo do concurso
<p>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</p>	<p>Divulgação da atividade nos <i>sites</i> da Cáritas Diocesana de Lisboa e da CMC, Jornal C (CMC), Rede Social (via eletrónica) e através da Rede Europeia de Questões de Imigração por via do Centro de Estudos Geográficos).</p> <p>PROMOÇÃO</p> <p>Promoção do concurso através de reuniões individualizadas onde foram realizadas apresentações personalizadas. No caso das Escolas e Ludotecas, nestas reuniões também foram sugeridas formas de como o Prémio poderia ser incorporado na atividade corrente da instituição, sem que isso constituísse um trabalho adicional.</p>
<p>Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>MOBILIZAÇÃO DOS MEDIA</p> <p>A maior dificuldade desta atividade foi a mobilização de públicos, nomeadamente ao nível dos <i>media</i> locais. Rapidamente se percebeu, através de consulta aos parceiros, nomeadamente o gabinete de comunicação da CMC e do levantamento realizado sobre os <i>media</i>, que são muitos poucos os <i>media</i> locais e a grande maioria trabalha com jornalistas em <i>part-time</i>. Consequentemente, existe pouca disponibilidade e abertura para peças em profundidade ou reportagens e estão mais vocacionados para a cobertura de eventos e ações pontuais. Por outro lado, também nos apercebemos que os boletins das paróquias (considerados inicialmente como <i>media</i> institucionais) não estariam interessados em concorrer, por também não desenvolverem este tipo de peças.</p> <p>CATEGORIAS</p> <p>Numa primeira fase a categoria <i>Comunicação Institucional</i> estava dividida em duas – <i>Comunicação Social</i> e <i>Comunicação Institucional</i>. Optou-se por juntá-las uma vez que há poucos <i>media</i> locais oficiais e é difícil de os mobilizar para uma iniciativa desta natureza e correríamos o risco de ter que anular a categoria <i>a posteriori</i>. No entanto, o objetivo de envolver a comunicação social manteve-se, com vista a poder-se vir a ter, em futuras edições do prémio, categorias distintas.</p> <p>CALENDARIZAÇÃO</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>Necessidade de ajustar os <i>timings</i> do Prémio ao calendário escolar.</p> <p>A TEMÁTICA DA INTERCULTURALIDADE</p> <p>Não houve um aumento significativo da edição/publicação de notícias e peças jornalísticas. Há ainda um longo caminho a percorrer neste sentido e o impacto do projeto deu-se mais ao nível da sensibilização para a divulgação de boas práticas e da visibilidade do concelho como multicultural.</p>
<p>Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<p>METODOLOGIA PARTICIPATIVA E <i>EMPOWERMENT</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento direto e participativo dos diversos atores chave (incluindo os parceiros e público-alvo); - Mobilização dos agentes sociais potenciados através de parcerias estabelecidas; - Definição prévia dos papéis dos diversos parceiros <p>DIVULGAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso a diferentes plataformas e meios de divulgação <p>MOBILIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do concurso através de reuniões individualizadas e apresentações personalizadas.
Resultados da Prática	
<p>Valor acrescentado</p>	<p>MOBILIZAÇÃO DE PARCEIROS</p> <p>Relativamente ao n.º de aderentes ao concurso (2 entidades, 13 candidaturas) a participação superou as expectativas. No entanto, é necessário, em futuras iniciativas, fazer aumentar o n.º de entidades participantes.</p> <p>DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS</p> <p>O Prémio deixou uma marca nas instituições e teve um papel de <i>raise awareness</i>.</p>
<p>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</p>	<p>A atividade contribuiu para aumentar a sensibilização de vários atores para a necessidade de promoção do concelho como um espaço multicultural.</p> <p>A divulgação de ações de promoção da interculturalidade, como é o caso do Prémio Tornar Claro, contribui para o aumento do nível de informação sobre as questões associadas e para a desconstrução de preconceitos e estereótipos bloqueadores da integração das comunidades imigrantes. Neste sentido, são fundamentais atividades que promovam a visibilidade de boas práticas, ações e testemunhos nesta área de intervenção.</p>
<p>Sustentabilidade</p>	<p>MATERIAIS PRODUZIDOS</p> <p>Materiais em formato eletrónico (Regulamento do Concurso, Ficha de Inscrição, entre outros), passíveis de serem disseminados ou de servirem de base de trabalho para ações futuras.</p> <p>RELAÇÃO COM PARCEIROS</p> <p>O projeto incorporou toda a experiência da Cáritas Diocesana de Lisboa, quer ao nível das práticas de acolhimento e integração de imigrantes, quer ao nível do trabalho em rede. Da mesma forma, houve um ganho para a instituição em termos de práticas testadas e relação com parceiros, o mesmo acontecendo com os parceiros envolvidos.</p> <p>PERSPETIVAS PARA O FUTURO AO NÍVEL DA INSTITUIÇÃO PROMOTORA</p> <p>A forma de trabalhar da Cáritas Diocesana de Lisboa tem sempre por base a transformação social e tende sempre a ser realizada de uma forma sustentada e muito focalizada, mais do que massificada. O projeto onde esta atividade se enquadrou veio ao encontro dos seus objetivos organizacionais e foi criada uma dinâmica que permitirá a continuidade, embora em moldes ainda a</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>definir. Assim, é objetivo da instituição a sua continuação, disseminação/replicação e/ou adaptação a outros públicos, de uma forma mais ou menos aprofundada ou mais ou menos complexa, dependendo do tipo de parcerias e financiamento encontrados.</p> <p>Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros.</p>
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
<p>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</p>	<p>SESSÃO PÚBLICA DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTO</p> <p>Este evento pretende avaliar publicamente o projeto e divulgar os seus resultados, especificamente o seu impacto junto dos principais atores chave (público-alvo, parceiros e promotores) e funciona como disseminador da experiência no âmbito das várias atividades.</p> <p>Recomenda-se, ao nível da disseminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da entidade utilizadora da Prática com os pressupostos da atividade e linhas orientadoras e não apenas com as metodologias a utilizar - Reflexão sobre as competências necessárias à utilização da Prática ao nível da entidade promotora e recurso a parceiros - Disponibilidade para envolvimento de entidades de uma forma personalizada (o que requer tempo e recursos humanos disponíveis) - <i>Reporting</i> mais detalhado do evento final (envolvendo testemunhos escritos e reportagens)
<p>Proposta de Metodologia e instrumentos</p>	<p>METODOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O envolvimento direto e participativo dos diversos atores chave (incluindo os parceiros e público-alvo); - Recursos a plataformas de divulgação <p>INSTRUMENTOS CONCEBIDOS (eletronicamente)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamento e ficha de concurso - <i>Kit</i> de materiais de divulgação <p>A entidade responsável pela implementação da Prática poderá ser contactada para efeitos de disseminação.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: